

PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPOS ESTRANHOS PARA CRIANÇAS

Prevention and first aid of airway obstruction by foreign bodies for children

Caroliny Ferreira¹
Daiane Aparecida Martins²
Gabriela Murari Gomes³
Juliana Custodio dos Santos⁴
Julio Cesar Baladaris de Oliveira⁵
Laís Araújo Eloy⁶
Lívia Radavelli de Macedo⁷
Lucas Martins Stigliano⁸
Maria Caroline Mendes⁹
Maria Heloísa Rocha Ferreira¹⁰
Rebeca Sasso Pedroso¹¹

¹carolinyaf@gmail.com

²daianemartins465@outlook.com

³gabriela.murarig@gmail.com

⁴julianacsantos_@outlook.com

⁵julio_cbaladaris@outlook.com

⁶layeloy2@outlook.com

⁷liviaraadavellim@hotmail.com

⁸lucasmartins_1@hotmail.com

⁹mariacarolinemendes29@gmail.com

¹⁰mheloisa1001@icloud.com

¹¹rebeca.sasso@hotmail.com

Recebido em: 07/06/2022

DOI: 10.47296/interao.v4i2-2022.315

RESUMO

A extensão universitária tem um papel essencial na formação dos estudantes, pois permite colocar em prática e compartilhar os conhecimentos aprendidos em sala de aula com a sociedade. Dessa forma o projeto em questão é de grande relevância para o público-alvo, isso por que acidentes infantis ocorrem a todo tempo e tem índice de mortalidade e morbidade elevado, especialmente a OVACE (Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho), sendo a terceira causa de morte por acidentes infantil e responsável por 84% dos acidentes em crianças menores de cinco anos, além de ser a principal causa de morte acidental de bebês de até 1 ano de idade.

Portanto, a prevenção e conhecimento sobre como intervir nesses casos são essenciais, tendo em vista as repercussões que o acidente pode ter na vida da vítima e a importância dos atendimentos iniciais para amenizar ou zerar sequelas irreparáveis. Nesse sentido, o presente projeto buscou orientar as crianças que frequentam o Centro Socioeducativo Irmã Adelaide na cidade de Bauru/SP a prevenir, prestar os primeiros socorros e/ou solicitar ajuda profissional no caso de obstrução de vias aéreas. Para isso foi realizado uma atividade educativa de orientação sobre a técnica de desengasgo conhecida como Manobra de *Heimlich* para crianças entre 6 a 15 anos de idades, que frequentaram a instituição de ensino citada. Foi possível identificar a necessidade de aprendizagem do público e a importância de ações educativas visando ações de prevenção de acidentes.

Palavras-chave: OVACE; Educação em saúde; Crianças; Primeiros Socorros.

ABSTRACT

University extension plays an essential role in the training of students, as it allows putting into practice and sharing the knowledge learned in the classroom with society. Thus, the project in question is of great relevance to the target audience, because childhood accidents occur all the time and have a high mortality and morbidity rate, especially OVACE (Airway Obstruction by Foreign Body), being the third cause of death by child accidents and responsible for 84% of accidents in children under five years old, in addition to being the main cause of accidental death of babies up to 1 year old.

Therefore, prevention and knowledge about how to intervene in these cases are essential, in view of the repercussions that the accident can have on the victim's life and the importance of initial care to alleviate or eliminate irreparable sequelae. In this sense, the present project sought to guide children who attend the Irmã Adelaide Socioeducational Center in the city of Bauru/SP to prevent, provide first aid and/or request professional help in the event of airway obstruction. For this, an educational activity was carried out to guide the degassing technique known as the Heimlich Maneuver for children between 6 and 15 years of age, who attended the aforementioned educational institution. It was possible to identify the public's need for learning and the importance of educational actions aimed at accident prevention actions.

Keywords: *OVACE, Health education, children, First aid.*

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é de suma importância para todos os estudantes em formação. Sua prática tem muitas vantagens e benefícios, uma vez que proporciona, junto com a sociedade, um processo educacional, cultural e científico de grande relevância para a partilha de conhecimento técnico-científico e vivências. O projeto “Educação em saúde sobre prevenção e primeiros socorros de obstrução de vias aéreas por corpos estranhos para crianças” cumpre bem esse papel, visto a importância do tema atualmente e para o público-alvo. Isso porque, em todo o mundo, um milhão de crianças morrem por causas acidentais anualmente, o que é considerado uma epidemia global. (SAFE KIDS WORLDWIDE, apud CRIANÇA SEGURA BRASIL, 2020).

No Brasil os acidentes ou lesões não intencionais são atualmente a principal causa de morte de crianças de um a quatorze anos de idade e quase um terço dessas mortes acontecem dentro de casa. Apesar

de muitos tratarem como algo inevitável, estudos afirmam que 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção (CASST, 2021).

A OVACE (Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho), é a terceira maior causa de morte por acidentes em crianças, sendo responsável por 84% dos acidentes em crianças menores de cinco anos e a principal causa de morte acidental de bebês de até um ano de idade. Dessa forma, sua prevenção e identificação precoce é essencial, tendo em vista que pode levar a óbito, além de poder gerar lesões permanentes e imensuráveis repercussões em todas as esferas biopsicossocial da vítima (AMARAL, 2019).

Sua prevenção pode ser realizada como por exemplo: cortando bem os alimentos na hora de comer, comendo de boca fechada, devagar e preferencialmente sentado, e brincando com brinquedos apropriados para idade. Os recém-nascidos e lactentes devem dormir em colchões firmes, em decúbito dorsal, com nada sobre sua cabeça e com os braços para região externa do corpo (CRIANÇA SEGURA BRASIL, 2020).

Em relação aos primeiros socorros a Manobra de *Heimlich* é a intervenção adequada para desobstrução de vias aéreas para todas as faixas etárias, contudo a sua aplicação pode alterar de acordo com a altura da criança e seu nível de consciência. Essa técnica consiste em uma pressão feita sobre o diafragma para expelir o ar dos pulmões e conseqüentemente liberar as vias aéreas (VASCONCELOS, 2014; DE JONGE, 2020).

Os acidentes domésticos na infância caracterizam-se como um relevante problema de saúde, devido à potencial gravidade (SILVA *et al.*, 2017). Segundo dados do Ministério da Saúde em 2010 ocorreram 11,6 mil internações resultantes de acidentes no domicílio (BRASIL, 2012). Estudo apresenta que algumas condições onde apresentam maior o risco de acidentes infantis, como a característica familiar, questões socioeconômicas onde a família com menores condições financeiras e o responsável cuidador da criança (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Dentre as diversas causas que propiciam a ocorrência de acidentes em crianças no ambiente doméstico, estudo apresenta objetos potencialmente obstrutivos, como importantes variáveis identificadas no risco do ambiente doméstico para a criança, identificando nos estudos como a terceira maior causa de acidentes domésticos na infância a asfixia (PAIXÃO *et al.*, 2021).

FERREIRA,
C. Prevenção e
Primeiros Socorros
de Obstrução de
Vias Aéreas Por
Corpos Estranhos
Para Crianças.
InterAção, v.04
n.02, p.44-53, 2022.

Desta forma a oferta por parte de adultos ou crianças mais velhas (como irmãos), de objetos pequenos e alimentos inapropriados para a faixa etária é um dos principais fatores para sua ocorrência. Isso porque, os infantes, exploram o mundo através da via oral e por não possuírem dentição completa não mastigam de forma adequada, facilitando a aspiração e, posterior, obstrução das vias aéreas.

Segundo Jonge *et al.* (2020) há vulnerabilidade das crianças pequenas a essa ocorrência, especialmente as menores de quatro anos, visto que nessa fase da infância existe a tendência natural de levar objetos à boca, e a pouca experiência em mastigar e engolir, relacionada à inabilidade para solicitar socorro aumenta a letalidade da ocorrência, quando tal ocorrência não resulta em óbito, pode gerar lesões permanentes e imensuráveis repercussões físicas, sociais, econômicas e emocionais para a criança, família e sociedade e, por vezes podendo estender-se pela adolescência à vida adulta.

A identificação precoce da Aspiração por Corpo Estranho (ACE) é essencial, auxiliando no retardo no seu reconhecimento e tratamento pode incorrer em seqüela definitiva ou um dano fatal (VASCONCELOS, 2014). Essa condição, em muitos casos, é fatal, podendo levar a morte, principalmente devido à falta ou realização incorreta dos primeiros socorros.

Desse modo, o conhecimento de como prevenir e reconhecer esta situação, além de como intervir de forma adequada é de extrema importância para a sobrevivência da vítima. Portanto, ensinar as crianças sobre a OVACE e os seus meios de intervenções se torna de muita relevância visto o preparo deles para tais situações e a propagação do conhecimento para as pessoas ao seu redor, tornando-as aptas para agirem o quanto antes e da melhor maneira possível.

Realizado uma ação extensionista educativa com o objetivo de orientar as crianças que frequentam o Centro Socioeducativo Irmã Adelaide a prevenir e prestar os primeiros socorros no caso de obstrução de vias aéreas.

MÉTODOS

Este artigo apresenta o relato de experiência de cunho descritivo, acerca da prática da educação em saúde na prevenção/primeiros socorros de OVACE para crianças, na faixa etária entre 6 a 15 anos de idades, que frequentaram o centro Socioeducativo Irmã Adelaide, organização sem fins lucrativos em Bauru/SP, realizado pelos alunos

de Enfermagem do quinto semestre do UNISAGRADO, Bauru/SP, durante a disciplina de Projeto de Extensão.

Para realização desta ação foi utilizado o projetor, caixa de som, cartazes e panfletos, apresentado de forma didática, a anatomia do sistema respiratório e digestório, prevenção, sinais e sintomas da OVACE e como reagir frente a essa situação. A ação foi realizada em uma tarde, onde cada tópico de orientações sobre a Manobra de *Heimlich* durou cerca de 15 minutos.

Após a apresentação, foi realizado uma gincana de verdadeiro ou falso, verificando a absorção do conteúdo pelas crianças. Por intermédio de 70 placas, foram elaboradas afirmativas referentes aos tópicos do primeiro momento. Se as crianças concordassem com a afirmação feita, levantavam o lado verde das placas distribuídas, que representava como verdade e se não concordassem, levantavam o lado vermelho, que representava falsa a afirmação.

Ao final foram oferecidos panfletos com as informações fornecidas durante a palestra, para que as crianças levassem para seus responsáveis e familiares e assim divulgassem o conhecimento adquirido e estimulassem a participação dos adultos referente a prevenção e primeiros socorros durante a obstrução de vias aéreas por corpos estranhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros socorros ocorrem quando cuidados são prestados a qualquer pessoa que esteja em situação de risco, principalmente quando se trata de crianças. A pessoa mais próxima poderá ajudar se esta possuir conhecimento para prestar os primeiros cuidados de imediato, o que fará toda diferença na vida dele. A ação de quem está por perto deve ser rápida e eficiente.

Se tratando da OVACE causa importante de mortalidade infantil, a melhor maneira de ajudar alguém que está engasgado é aplicando a Manobra de *Heimlich*. Durante as orientações foi possível observar que os participantes demonstraram falta de conhecimento em aplicar a manobra.

Na aplicação foi utilizado recursos apropriados e atrativos para a idade dos participantes, a fim de proporcionar uma aula dinâmica e construtiva, para que as crianças demonstrassem interesse e boa fixação do conteúdo. Obtivemos grande participação das crianças pre-

FERREIRA,
C. Prevenção e
Primeiros Socorros
de Obstrução de
Vias Aéreas Por
Corpos Estranhos
Para Crianças.
InterAção, v.04
n.02, p.44-53, 2022.

sentes, tanto no momento da apresentação quanto durante a gincana. Elas foram participativas, respondendo às perguntas, comentando sobre o assunto e demonstrando interesse sobre o assunto, o que é de extrema importância e potencialmente pode salvar vidas.

Houve a participação de 11 crianças, nesse sentido foi possível aproveitar a atenção, individualizar e interagir com cada uma delas, apesar de esperarmos mais crianças durante a ação. A partir da gincana percebemos que houve uma maioria de acertos, porém há questões que necessitaram de mais atenção para serem entendidas, e a correção da gincana possibilitou muito tirar dúvidas e suprir as informações que possam ter sido mal interpretadas, tais como a questão que obteve menos acertos, a saber: “Agora que já sabemos a manobra, não precisamos mais ligar para pedir ajuda?” 6 crianças acertaram que essa afirmativa é falsa, de um total de 11 crianças, assim pudemos enfatizar a importância de chamar ajuda sempre que necessário, orientando que até pelo telefone os profissionais podem orientar e ajuda-los a socorrer alguém que esteja passando por uma OVACE.

Compreendemos que até mesmo com as questões que as crianças erraram pudemos enfatizar o correto e assim o assunto ser mais compreendido.

ATIVIDADE	
APRESENTAÇÃO	
Utilizando materiais educativos como avental anatômico demonstrando o sistema digestório e respiratório, cartazes interativos com imagens e slides contendo as instruções, imagens, GIFS e vídeos vamos explicar a anatomia básica e como ocorre o engasgo em nosso corpo, como preveni-los, como identificar através de seus sinais e sintomas. A partir da interação das crianças e utilizando uma boneca vamos demonstrar a manobra de heimlich e quando utiliza-la. Ao final serão entregues folhetos informativos.	
MATERIAIS	
Notebook, Projetor, Caixa de som, Cartazes, Panfletos. Tempo: 60 minutos (1 hora)	
CRONOGRAMA	
Anatomia básica do sistema respiratório e digestivo voltado para a OVACE (15 minutos) CAROLINY ALVES FERREIRA	
Prevenção da OVACE (15 minutos) CAROLINY ALVES FERREIRA	
OVACE e seus sinais e sintomas (15 minutos) JULIO CESAR B. DE OLIVEIRA	
Primeiros Socorros na OVACE (15 minutos) JULIO CESAR B. DE OLIVEIRA	
ATIVIDADE	
GINCANA VERDADEIRO OU FALSO	
Após a explicação sobre os primeiros socorros envolvidos na OVACE será realizado uma gincana onde será dita uma afirmação e as crianças que assistiram a explicação terão de demonstrar se a afirmação dita é verdadeira (parte verde da placa) ou falsa (parte vermelha da placa), as crianças que acertarem ganharam um brinde (balas).	
MATERIAIS	
70 placas de verdadeiro e falso, brindes para quem acertar. Tempo: 30 minutos	
PERGUNTAS	ACERTOS
Agora que já sabemos a manobra, não precisamos mais ligar para pedir ajuda? FALSO	6 Crianças
Quando comemos o alimento não vai para o pulmão por causa da epiglote? VERDADEIRO	11 Crianças
A manobra de Heimlich é aplicada quando temos uma obstrução da passagem de ar? VERDADEIRO	9 Crianças
Apenas adultos podem fazer a manobra? FALSO	7 Crianças
Quando alguém leva as duas mãos ao pescoço e apresenta falta de ar e comunicação, não devemos realizar a manobra? FALSO	7 Crianças
A manobra é realizada abaixo do umbigo? FALSO	7 Crianças
Podemos ligar para o 193 para pedir ajuda? VERDADEIRO	11 Crianças
Podemos ajudar em caso de engasgo? VERDADEIRO	10 Crianças
Quando estiver engasgado deve-se levantar os braços para desengasgar? FALSO	9 Crianças
Para prevenir uma obstrução devo cortar os alimentos bem pequenos? VERDADEIRO	11 Crianças
Levar brinquedos de tamanho pequeno a boca é indicado? FALSO	11 Crianças
Deve-se dormir com cobertas ou travesseiros próximos ao nariz/boca? FALSO	11 Crianças

Com o objetivo de *feedback* desta ação, foi elaborado 11 afir-

mativas para serem utilizadas na gincana de verdadeiro ou falso, voltada na importância de pedir socorro, indicando os telefones e momentos corretos para chamar ajuda, formas de prevenção durante a alimentação, brincadeiras e dormir, manobra de *Heimlich* tanto as formas como os momentos corretos de utilizá-la, e sobre a anatomia e a relevância da epiglote para o engasgo. Nesse sentido, a maioria das crianças obtiveram acertos, porém ainda há pontos a serem trabalhados como, por exemplo, o pedido de ajuda e o local anatômico da manobra.

A médio e a longo prazo espera-se a conscientização dos pais e/ou responsáveis pelas crianças que frequentam o Centro Socioeducativo Irmã Adelaide a prevenir e prestar os primeiros socorros durante uma obstrução de vias aéreas a partir de folhetos educativos entregues para as crianças levar para os familiares e assim atingir um maior público conscientizado.

A Lei nº 13.722, também conhecida como Lei Lucas estabelece a obrigatoriedade da “capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil”. A fim de aumentar a segurança de crianças e adolescentes dentro do espaço escolar ou recreativo, oferecendo o conhecimento necessário para que os profissionais possam lidar com situações emergenciais (BRASIL, 2018).

Entretanto, é reduzido o número de escolas públicas com equipes treinadas para prestar atendimento de primeiros socorros, e em situações de vulnerabilidade algumas crianças não possuem a supervisão de um adulto todo o tempo. Embora haja o conhecimento acerca da supervisão, apenas a vigilância não traz a garantia de que não venham a acontecer, visto que se trata de uma ocorrência comum e que costuma ocorrer durante a alimentação e brincadeiras, onde objetos como brinquedos, moedas e botões são comumente aspirados.

Atualmente, verifica-se que cada vez mais o número de crianças tem apresentado obstrução de vias aéreas, parcial ou total, e o desconhecimento das manobras de primeiros socorros tem favorecido para a mortalidade precoce ainda nas residências, não dando tempo suficiente para a chegada a um serviço de saúde (VASCONCELOS, 2014)

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro não se restringe apenas à assistência direta, pois a enfermagem não só executa o socorro às vítimas em situação de emergência e fora do ambiente hospitalar, mas desenvolve atividades educativas como instrutor,

FERREIRA,
C. Prevenção e
Primeiros Socorros
de Obstrução de
Vias Aéreas Por
Corpos Estranhos
Para Crianças.
InterAção, v.04
n.02, p.44-53, 2022.

FERREIRA,
C. Prevenção e
Primeiros Socorros
de Obstrução de
Vias Aéreas Por
Corpos Estranhos
Para Crianças.
InterAção, v.04
n.02, p.44-53, 2022.

participando na revisão dos protocolos de atendimentos, elaborando material didático, além de atuar junto à equipe multiprofissional na ocorrência de calamidades e acidentes de grandes proporções (VASCONCELOS, 2014)

Portanto, esperamos que no fim do projeto as crianças que frequentam o Centro Socioeducativo Irmã Adelaide tenham sido instruídas a como agir visando a prevenção e prestação dos primeiros socorros durante a obstrução de vias aéreas a partir de uma palestra interativa com uso de vídeo, cartazes, demonstração da Manobra de *Heimlich* e ao final uma gincana para avaliar o conhecimento obtido pelas crianças.

De acordo com De Mesquita et al. (2017) a educação em saúde contribui para que as pessoas adquiram autonomia para preservar e melhorar a sua qualidade de vida. Portanto, atividades que envolvam crianças na busca de construção de hábitos saudáveis é uma forma de formar futuros agentes ativos e disseminadores de bons hábitos.

Para Costa et al. (2020) as oficinas teórico-práticas sobre a prevenção e atendimento à criança com obstrução de vias aéreas, por corpo estranho, representa uma estratégia eficaz na educação permanente de profissionais da saúde e da educação, para que possam contribuir na promoção e proteção da saúde da criança.

Deste modo, nota-se a necessidade de elaboração de políticas públicas voltadas para a educação em saúde no quesito primeiros socorros, e a aplicação das políticas públicas já existentes como o Programa Saúde nas Escolas, pelo decreto nº 6282/2007, onde um de seus componentes é a promoção da saúde e de atividades de prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções educativas contribuem para o aprendizado significativo e compartilhando os ensinamentos para os familiares, agindo na atuação e conhecimento sobre a manobra de *Heimlich*, podendo salvar vidas e disseminar essa informação corretamente. Apesar da importância do tema decorrido ao longo do artigo, estudos futuros serão necessários, com maior amostragem, para comprovar a relevância do aprendizado sobre a técnica correta de primeiros socorros diante da obstrução da via aérea.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Jesislei Bonolo do et al. **Caracterização dos casos de óbito accidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, p. 1-6, 2019. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1364>> Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2012) Óbitos entre crianças de até 10 anos caem 31%. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/promocao-da-saude/31601-obitos-entrecrianças-de-ate-10-anos-caem-31>>. Acesso em: 23 de fev. de 2022.

BRASIL. **Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Lei Lucas. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, col. 1, 04 out. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm>. Acesso em: 25 de abr. de 2022.

CASST Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho. **Crianças e Segurança no ambiente doméstico**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 14 de maio de 2021. Disponível em: <<https://institucional.ufrj.br/casst/files/2021/05/Crian%C3%A7as-e-Seguran%C3%A7a-no-ambiente-dom%C3%A9stico.pdf>>. Acesso em: 15 de mai. de 2022.

COSTA, Priscila et al. **Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 10, 2020. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3911>>. Acesso em: 15 de mai. de 2022.

CRIANÇA SEGURA BRASIL, MARSILI, Eduarda; machado, Vanessa. **Casa Segura**. Criança Segura Brasil. 2020. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Crianca_Segura_Casa_Segura_Final-1.pdf>. Acesso em: 17 de mai. de 2022.

DE JONGE, Andressa Lima et al. **Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho**. Enfermagem em Foco, v. 11, n. 6, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3425/1074>>. Acesso em: 25 de fev. de 2022.

DE MESQUITA, Thalita Marques et al. **Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública**. Revista Ciência Plural, v. 3, n. 1, p. 35-50, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464/8587>>. Acesso em: 17 de mai. de 2022

PAIXÃO, Wallace Henrique Pinho et al. **Acidentes domésticos na infância: Identificando potencialidades para um cuidado integral**. Research, Society and Development. Vol. 10, n. 9, e48110918027, 2021. Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwia-fqK5Nv5AhWyLLkGHThLBnwQFnoE-CAYQAQ&url=https%3A%2F%2Frsdjournal.org%2Findex>>.

FERREIRA, C. Prevenção e Primeiros Socorros de Obstrução de Vias Aéreas Por Corpos Estranhos Para Crianças. InterAção, v.04 n.02, p.44-53, 2022.

FERREIRA,
C. Prevenção e
Primeiros Socorros
de Obstrução de
Vias Aéreas Por
Corpos Estranhos
Para Crianças.
InterAção, v.04
n.02, p.44-53, 2022.

php%2Frsd%2Farticle%2Fdownload%2F18027%2F16379%-
2F228449&usg=AOvVaw0XyisngEqp0gYhH1LBcdAZ>. Acesso
em: 12 de mai. de 2022.

RIBEIRO, Márcia Gabriela Costa et al. **Determinantes sociais da saúde associados a acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa**. Rev. Bras. Enferm. Vol. 72, n. 1, p: 265-276, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/RxJKNN37Nxf-vYMLK3yBbStG/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 26 de mar. de 2022.

SILVA, Manalde Ferreira et al. **Determining factors of domestic accidents in early childhood**. J Hum Growth. Vol. 27, n. 1, p: 10-18, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822017000100002>. Acesso em: 26 de mar. de 2022.

VASCONCELOS, Sidcleia Onorato Arruda. **Manobras de suporte básico de vida para desobstrução de vias aéreas em crianças: construção de um folder explicativo**. 2014. 21f. Monografia (Especialização em Enfermagem). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173488/Sidcleia%20Onorato%20Arruda%20Vasconcelos_EMG_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 25 de fev. de 2022.